

MINUTA DA ATA DA SESSÃO DE 26 DE JUNHO DE 2020

02.07 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MERCADO DE FÁTIMA – PROPOSTA DE PROTOCOLO. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 19760**, datado de **2020.04.02**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2020.03.16, solicitando, a este órgão deliberativo, autorização para apoiar financeiramente a Freguesia de Fátima, até ao montante de 228.162,43 euros, os encargos decorrentes das obras de requalificação do edifício supra mencionado, mediante a celebração de protocolo, nos termos da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Mais solicita, nos termos da alínea c), do n.º 1, do art.º 6.º, do Decreto-Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), autorização para repartir os encargos decorrentes do referido procedimento, do seguinte modo: -----

----- Ano 2020 – 57.040,61 euros -----

----- Ano 2021 – 171.121,82 euros -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do “Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Freguesia de Fátima – Requalificação do Edifício do Mercado de Fátima”, o qual foi dado a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apreciada a informação registada sob o n.º 2330-A/2020, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a anexar proposta de texto de protocolo a celebrar com a **Freguesia de Fátima**, com sede na Avenida Irmã Lúcia de Jesus, n.º 181, daquela freguesia, deste Concelho, com o objetivo de apoiar financeiramente, até ao montante de 228.162,43€, os encargos decorrentes das obras de requalificação do edifício do Mercado de Fátima, válido até que ocorra a justificação do montante inerente à última prestação relativa àquele apoio.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se os pedidos de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **VITOR OLIVEIRA SANTOS**, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, questionou se a participação nacional do Turismo de Portugal destina-se exclusivamente à requalificação do espaço em análise. -----

= **HUMBERTO ANTÓNIO FIGUEIRA DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “Em resposta ao questionado, a participação do



Turismo, uma parte é para a requalificação em si do mercado, mas, há uma parte para a divulgação do mercado e para o apoio aos comerciantes locais e dinamização do espaço, bem como da respetiva envolvente.” -----

Apresentou, de seguida, a presente declaração: “Foi com alguma perplexidade que temos vindo a acompanhar a postura do PS sobre a obra e a candidatura para a reabilitação do Mercado de Fátima. -----

Na reunião de Câmara, para discutir e aprovar este protocolo, os vereadores ausentaram-se da sala e escusaram-se a votar a proposta. Independentemente das várias razões descritas na declaração de escusa de voto, a ser verdade até percebemos alguma das razões evocadas. ---
O que não podemos aceitar é, e passo a citar: “Os vereadores do PS consideram que, além deste não ser um momento oportuno para o executivo tomar decisões que implicam gastos desta ordem (...)”, e no ponto seguinte da mesma reunião aprovaram um conjunto de investimentos para outra freguesia deste concelho, com valores superiores ao protocolo em análise. -----

Ficamos com a dúvida: não querem o apoio aos pequenos produtores? Não entendem ser necessário dinamizar o comércio local? Não entendem ser cada vez mais necessário criar condições atrativas para os nossos munícipes se sentirem confortáveis e frequentarem estes equipamentos? Vamos baixar os braços e desistir do que é nosso? Do que é de todos? Vamos dar oportunidade à ida às grandes superfícies comerciais? -----

Estamos a falar de uma requalificação. Estamos a falar de higiene alimentar. Estamos a falar de apoio, condições e até de conforto aos clientes fatimenses do mercado de sábado e aos milhares de peregrinos que nas peregrinações anuais se deslocam ao mercado para realizar compras dos nossos produtos locais. Estamos a falar de melhores condições para os comerciantes e estamos a falar de reaproveitar esse mesmo espaço para ter condições de utilização para outros fins e dar vida aquela zona da cidade. -----

O espaço do Mercado de Fátima é um espaço nobre no centro da cidade, e como deviam saber, está degradado e sem condições de modernidade. -----

Somos capazes de ir até Lisboa porque é muito giro tirar selfies no Mercado da Time Out ou no Mercado de Campo de Ourique, e não somos capazes de apoiar uma iniciativa destas cá na terra? Da nossa parte sim! Merecemos e temos todas as condições para fazer apoio ao mesmo tipo de utilização na nossa cidade. Não somos menos que os outros. Também merecemos. -----



Queremos aproveitar os fundos comunitários disponíveis para o efeito e com isto não oneramos as contas públicas. -----

Pretendemos que espaço fique digno, moderno e atrativo para os jovens, para os comerciantes e clientes, para as coletividades e para a realização de eventos e espetáculos públicos. É de inteira justiça que a Junta reclame o apoio de todos a uma obra que é de todos. -----

É nestas alturas que se vê quem está do lado do povo. -----

Da nossa parte, somos pela melhoria de quem cá vive e é esse espírito que tem permitido que muitos procurem a nossa freguesia. -----

Tenho dito!" -----

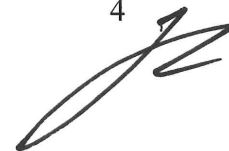
= **NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA**, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: "Gostaria de esclarecer a questão quando o senhor Presidente de Junta de Fátima disse sobre os Vereadores do PS, quando tinham dúvidas sobre se era uma boa altura para fazer este investimento. -----

Temos que nos localizar no tempo. Estamos a falar de março de 2020, ou seja, março de 2020 foi há três meses, mas foi durante o auge da Covid-19. Acho que devemos ter a perfeita noção que as coisas, dada a Covid-19, mudam em três dias e, três meses é uma imensidão de tempo. Deslocalizar a declaração para aquela altura, penso que devemos ter algum cuidado com isso."

----- Tomando a palavra, o membro da Assembleia Municipal, senhor HUMBERTO ANTÓNIO FIGUEIRA DA SILVA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: "Se me permitem, voltaria a ler *«Na reunião de Câmara, para discutir e aprovar este protocolo, os vereadores ausentarem-se da sala e escusaram-se a votar a proposta. Independentemente das várias razões descritas na declaração de escusa de voto, a ser verdade até percebermos alguma das razões evocadas.* -----

O que não podemos aceitar é, e passo a citar: "Os vereadores do PS consideram que, além deste não ser um momento oportuno para o executivo tomar decisões que implicam gastos desta ordem (...)", e no ponto seguinte da mesma reunião aprovaram um conjunto de investimentos para outra freguesia deste concelho, com valores superiores ao protocolo em análise. -----

Sublinho que também foi em março, na mesma reunião e é isso que a Junta de Freguesia não pode aceitar." -----



----- NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR MAIORIA, COM 25 VOTOS A FAVOR; 08 ABSTENÇÕES DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA – 33 PRESENCAS. -----

----- De seguida, apresentaram a respetiva declaração de voto, os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= VITOR OLIVEIRA SANTOS, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “O protocolo para a Requalificação do edifício do Mercado de Fátima implica uma proposta para um investimento global de 625.946,32 euros, verba proveniente do Turismo de Portugal (300.000 euros), do Município (228.162,43) e da Junta de Freguesia de Fátima (97.783,89 euros). -----

Em consonância com a opinião dos vereadores o grupo municipal considera importante a requalificação do Mercado de Fátima, mas também como afirmaram os vereadores, o grupo municipal não vota favoravelmente o protocolo sem conhecer como vão ser despendidas as verbas. -----

A comparticipação do Turismo de Portugal destina-se à requalificação ou se destinam a fins de divulgação turística? Quanto se destina a divulgação? Que tipo de divulgação? Quanto se destina à efetiva requalificação do mercado? Que propostas de requalificação fazem parte do projeto de candidatura apresentado pela Junta de Freguesia? Ficam estas dúvidas relativamente a este protocolo. -----

Apesar de considerarmos significativo o investimento e a importância de requalificar o Mercado de Fátima, é no mínimo estranho que não se conheça verdadeiramente o projeto que envolve esta requalificação. -----

Fica a pergunta porque se desconhece o projeto de candidatura e o que contém relativamente à requalificação do mercado? Dado que estas questões não são claramente esclarecidas por isto abstivemo-nos nesta votação.” -----

= HUMBERTO ANTÓNIO FIGUEIRA DA SILVA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “Agradeço esta aprovação mas, fico triste, fico deprimido pela postura e atitude do PS local que dizem o contrário das palavras e orientações governamentais, depois de uma altura em que o investimento público, e são palavras do

Primeiro Ministro, a nível nacional é a chave para alavancar a economia, a nível local, os eleitos do PS não apoiam. Só podemos entender isto por pura birra política” -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

----- Assembleia Municipal de Ourém, 26 de junho 2020. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal,

